

Análise XP

Reunião Matinal

Abertura

Balança comercial chinesa e possível acordo político na Alemanha são grandes temas no quadro externa nesta sexta-feira. Agenda traz dados de inflação e vendas no varejo dos Estados Unidos. No Brasil, &P rebaixa nota de crédito do Brasil, setor de serviços surpreende positivamente, e IBGE aponta para segunda melhor safra da história em 2018.

Fechamento

Ibovespa teve 1ª alta em 3 dias, com ganhos das bolsas americanas e ambiente mais positivo a emergentes; setores financeiro e siderúrgico avançam e lideram principais contribuições positivas em pontos. Alta de 1,49%, atingindo 79.365 pontos.

Painel Corporativo

Embraer: Venda

Vale: Embarques de minério

Eletropaulo: Acionistas aprovaram mudanças no estatuto

Marfrig: Precificação de emissão e reabertura de unidades no Mato Grosso

Eletrobras: Privatização

Agenda do Dia

Hora	Local	Indicador	Data	Exp.	Ant.
sexta-feira, 12 de janeiro de 2018					
09:00	BRA	Volume do setor de serviços IBGE (a.a.)	Nov	--	-0.3%
11:30	EUA	IPC (a.m.)	Dez	0.2%	0.4%
11:30	EUA	Adiantamento de vendas no varejo (a.m.)	Dez	0.4%	0.8%
19:15	EUA	Discurso de E. Rosengren (Fed Boston)	--	--	--

Fontes dos textos: AE, Bloomberg, InfoMoney e Reuters.

Índice

Resumo

Cotações

Macroeconomia

Painel Corporativo

Proventos

Carteiras Recomendadas

Disclaimer

Celson Plácido
Analista, CNPI

Cotações

Mercado de Ações

Bolsa	Origem	Pontos	Semana Δ%	Mês Δ%	P/L
Ibovespa	Brasil	79,365	0.4	3.9	13.0x
Dow Jones	EUA	25,527	0.9	2.8	18.3x
S&P 500	EUA	2,762	0.7	2.8	18.5x
MEXBOL	México	48,479	-2.8	-0.8	16.3x
FTSE 100	Reino Unido	7,763	0.5	1.8	14.9x
CAC 40	França	5,489	0.3	2.8	15.1x
DAX	Alemanha	13,203	-0.9	1.7	13.7x
IBEX	Espanha	10,435	0.2	3.4	13.6x
NIKKEI 225	Japão	23,710	-0.0	4.1	19.6x
SHASHR	Shangai	31,120	1.0	4.2	12.6x
HANG SENG	Hong Kong	3,588	1.0	3.9	13.3x

Mercado de Ações - Índices

Índice	Pontos	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
IBX	32,741	1.4	0.3	3.6	3.6
SMLL	1,677	0.7	-0.9	1.0	1.0
IMOB	768	1.6	-0.8	0.9	0.9
ICON	3,754	0.5	-1.4	-0.1	-0.1
Ibovespa	79,365	1.5	0.4	3.9	3.9

Mercado de Commodities

Commodity	Cotação	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Soja	950	-0.5	-2.1	-0.7	-0.7
Milho	349	-0.1	-0.7	-0.9	-0.9
Trigo	433	-0.2	0.6	1.3	1.3
Açúcar	14	-3.2	-6.0	-5.5	-5.5
Minério de Ferro	-	-	-	-	-
Café	123	-0.9	-4.4	-1.6	-1.6
Petróleo (WTI)	64	0.1	3.5	6.3	6.3
RBOB Gasolina	183	0.1	2.7	2.2	2.2
Ouro	1,324	0.3	0.1	2.0	2.0
Prata	208	-0.2	0.9	1.3	1.3
Cobre	183	0.1	2.7	2.2	2.2

Mercado de Câmbio

Divisa	Ratio	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Dólar/Real	3.21	-0.7	-0.5	-3.0	-3.0
Euro/Real	3.87	0.0	-0.5	-2.3	-2.3
Euro/Dólar	1.20	0.7	0.1	0.8	0.8
Dólar/Yuan	6.50	-0.2	0.1	-0.6	-0.6
Dólar/Yen	111.12	-0.3	-1.8	-1.6	-1.6

Macroeconomia

Brasil – S&P rebaixa nota de crédito do Brasil, setor de serviços surpreende, segunda melhor safra em 2018.

Agência S&P rebaixa nota de crédito do Brasil - A agência de avaliação de risco Standard & Poor's rebaixou a nota de crédito da dívida do Brasil de "BB" para "BB-", ou seja, está agora três degraus abaixo do grau de investimento (concedido a países que são considerados bons pagadores). É o primeiro rebaixamento por uma agência no governo do presidente Michel Temer. O atraso nas reformas e as incertezas sobre a eleição presidencial deste ano estão entre os principais fatores que pesaram na decisão da S&P. O enfraquecimento da nossa avaliação sobre o Brasil reflete um progresso mais lento que o esperado e o fraco apoio da classe política do país para implementar uma legislação significativa para corrigir em tempo hábil a piora fiscal", afirma. O custo das emissões das companhias no exterior tende a subir com o corte do rating do Brasil pela S&P, mas não deve afetar a demanda. A discussão para abrandar a "regra de ouro" também é um outro sinal, de acordo com a S&P, de que a classe política não está disposta a enfrentar os problemas fiscais.

Setor de Serviços melhor que o esperado - Em novembro, o setor de serviços cresceu 1,0% ante outubro, após recuos de 0,8% em outubro e de 0,1% em setembro, segundo o IBGE. Na comparação anual, o indicador recuou 0,7%, enquanto investidos aguardavam queda de 1,0%.

Por atividades, na série com ajuste, apenas o segmento de Outros serviços não teve variação positiva em relação a outubro (0,0%). Os Serviços prestados às famílias e os Serviços de informação e comunicação (ambos com 0,9%) tiveram o maior crescimento, seguidos por Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio (0,6%) e Serviços profissionais, administrativos e complementares (0,2%). O agregado especial das Atividades turísticas teve alta de 0,9% em relação a outubro. Nos resultados regionais com ajuste sazonal, as maiores variações positivas de volume em relação a outubro foram registradas no Acre (6,6%), Rondônia (5,8%) e Mato Grosso (5,0%), enquanto as maiores reduções foram observadas no Maranhão (-3,6%), Amapá (-3,3%) e Bahia (-2,9%).

Safra em 2018 pode ser segunda melhor da história – Segundo o IBGE, A safra de 2018 não deve alcançar o volume recorde atingido em 2017 mas, se confirmada a estimativa de uma produção agrícola de 224,3 milhões de grãos este ano, o resultado será o segundo melhor da história. O terceiro Prognóstico da Produção Agrícola prevê um volume 6,8% menor que o total obtido na safra colhida em 2017. O declínio é puxado por reduções na produção de milho (-15,0 milhões de toneladas) e de soja (-2,7 milhões de toneladas). Mas a safra de 112,3 milhões de toneladas esperada para a soja também seria a segunda maior já colhida no País. Entre os cinco produtos de maior importância para a próxima safra, três devem apresentar variações negativas na produção em relação a 2017: arroz em casca (-5,9%), milho 1ª safra (-14,4%) e soja em grão (-2,4%). As variações positivas até o momento são algodão herbáceo em caroço (4,7%) e feijão 1ª safra (5,0%).

Entrevista da S&P para comentar rebaixamento do Brasil é destaque local - A agenda desta sexta-feira tem como destaque a entrevista, marcada para 13 horas, da diretora da agência de classificação de risco S&P Global Lisa Schineller sobre o rebaixamento do rating soberano do Brasil de BB para BB-. A perspectiva da nota foi alterada de negativa para estável.

Mercados Internacionais – Balança da China e acordo político na Alemanha em destaque.

Europa e futuros de NY avançam – Dados da balança comercial chinesa e possível acordo político na Alemanha impulsionam as principais bolsas da Europa e os futuros de NY.

Merkel e SPD fecham acordo por coalizão – Foi acertado um acordo preliminar entre a chanceler da Alemanha, Angela Merkel, e o SPD para formar uma coalizão. O acordo envolve diversos temas, de áreas como tributárias e saúde, além de imigração.

Reino Unido pode perder meio milhão de empregos – Segundo um estudo da prefeitura de Londres, quase meio milhão de empregos estão ameaçados no Reino Unido, caso o país falhe em firmar um acordo sobre as relações futuras com a União Europeia antes que deixe o bloco. A pesquisa também aponta que 50 bilhões de libras (US\$ 67 bilhões) de investimentos seriam perdidos se o pior cenário se tornar realidade.

Novos empréstimos da China em queda – No mês de dezembro, os bancos chineses liberaram 584,4 bilhões de yuans (US\$ 90 bilhões) em novos empréstimos. O resultado veio abaixo do volume de 1,12 trilhão de yuans registrado em novembro e também significativamente menor que a previsão de analistas, de 965 bilhões de yuans em novos empréstimos. Já a base monetária da China (M2) teve acréscimo anual de 8,2% em dezembro, o menor já registrado, após subir 9,1% em novembro. Analistas esperavam avanço bem maior no mês passado, de 9,2%.

Exportações da China sobem mais do que o esperado – Impulsionadas por uma demanda externa forte, as exportações da China aumentaram pelo décimo mês consecutivo em dezembro. O indicador avançou 10,9% na comparação anual, acima dos 9,5% projetados pelo mercado. As importações da China, por sua vez, aumentaram 4,5% em dezembro, bem abaixo dos 15% projetados por investidores. Já o superávit comercial da China aumentou para US\$ 54,69 bilhões em dezembro, de US\$ 40,21 bilhões em novembro, vindo bem acima da previsão de analistas, que era de saldo positivo de US\$ 38,5 bilhões. A China registrou superávit comercial recorde com os EUA em 2017, no valor de US\$ 275,8 bilhões.

Bolsas asiáticas em alta - A maioria das bolsas da Ásia tiveram ganhos nesta sexta-feira. Na China, o Xangai Composto subiu 0,10%, garantindo uma sequência recorde de 11 sessões de valorização, mas o Shenzhen Composto recuou 0,21%. Já o índice japonês Nikkei mostrou perdas pelo terceiro dia seguido em Tóquio, ao encerrar o pregão em baixa de 0,24%. Em outras partes da Ásia, o Hang Seng teve alta de 0,94% em Hong Kong, enquanto o sul-coreano Kospi subiu 0,34% em Seul. Na Oceania, o S&P/ASX 200 da bolsa australiana apresentou ligeira alta de 0,04%, beneficiado por fortes ganhos de grandes mineradoras, como BHP Billiton e Rio Tinto.

Exterior tem inflação dos EUA - No exterior, os investidores aguardam a divulgação do índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) dos Estados Unidos em dezembro, às 11h30. No mesmo horário, saem também os dados de vendas do varejo referentes ao último mês de 2017. Às 13 horas, o Departamento de Comércio dos EUA apresenta os dados de estoques de empresas em novembro.

Painel Corporativo

Embraer: Venda.

A Embraer segue sendo destaque no noticiário corporativo. Conforme aponta o Valor, a venda da Embraer exige decreto presidencial, aspecto tão ou mais delicado que a da Golden Share, a ação de classe especial detida pelo governo na Embraer, e também tem sido objeto das negociações entre a Boeing e o governo brasileiro.

Além disso, o acordo colocaria em risco plano para extinção da golden share, segundo informa a Coluna do Broad, do Estadão. O julgamento do tema no TCU estaria, inclusive, já agendado para o dia 24 de janeiro. Segundo a coluna, a perspectiva, até então, era favorável. No entanto, o caso Embraer teria alterado a posição do ministro relator do caso, José Múcio Monteiro Filho. Durante a consulta sobre esse tema, no caso da Embraer, o Ministério da Fazenda já tinha sugerido a manutenção apenas dos pontos que tratam sobre segurança nacional.

Vale: Embarques de minério.

Os embarques de minério de ferro da Vale provavelmente caíram no 4T17, enquanto os dos seus dois maiores concorrentes, Rio Tinto e BHP Billiton, aumentaram, de acordo com um relatório da equipe do

Bernstein liderada pelo analista Paul Gait.

Bernstein estima que o total de embarques de minério de ferro observado foi de 321,2 MM de toneladas métricas no 4T17, +3,4% em relação ao 3T e 0,7% a/a, segundo nota.

A Vale embarcou 93,6 MM, queda de 2,2% na base anual, a Rio Tinto embarcou 88,5 MM, alta de 0,8% e a BHP embarcou 71,4 MM, alta de 3,2% na mesma base de comparação.

Bernstein monitora os embarques de minério de ferro em tempo real dos principais produtores mundiais, na base de navio por navio, conforme a tonagem é carregada nos terminais mundiais de exportação de minério, de acordo com a nota.

Eletropaulo: Acionistas aprovaram mudanças no estatuto.

Assembleia geral extraordinária autorizou a possibilidade de emissão de ações, debêntures conversíveis ou bônus de subscrição sem direito de preferência, ou com redução do prazo para seu exercício.

A companhia também é dispensada de prévia autorização do Conselho de Administração para a celebração de determinados contratos de compra de energia.

Marfrig: Precificação de emissão e reabertura de unidades no Mato Grosso.

A companhia precificou emissão de US\$ 1 bi a 7,125%, segundo fonte ouvida pela Bloomberg. O guidance era de 7,25%, com indicação inicial de preço em 7,5%, segundo informações.

Além disso, a Marfrig decidiu reabrir unidade de Pontes e Lacerda, no Mato Grosso, no 1T18, em linha com processo de reaberturas de outras cinco plantas anunciadas em meados de 2017, segundo comunicado por e-mail. A planta tem capacidade de abate de 700 bois por dia. A companhia cita melhoria do ciclo de bovinos e do cenário do mercado doméstico.

Eletrobras: Privatização.

O governo já declarou que irá recorrer à Justiça para derrubar a liminar que suspendeu a MP 814/2017, que permite a privatização da Eletrobras e subsidiárias. Publicada em dezembro de 2017, a MP teve seus efeitos suspensos ontem pelo juiz Claudio Kitner, da 6.ª Vara da Justiça Federal em Pernambuco.

A decisão do magistrado partiu de uma ação popular elaborada pelo advogado e irmão do ex-governador Eduardo Campos, morto em 2014. Antônio Ricardo Accioly Campos alega que o governo federal não tinha motivos para aprovar a privatização por meio de MP. Para ele, a medida é inconstitucional e a privatização da companhia e de suas controladas se trata de um desvio de finalidade.

Em nota, o Ministério de Minas e Energia (MME) informou que o juiz não consultou o órgão antes de tomar a decisão. O ministério explicou que a privatização será discutida em um projeto de lei ainda a ser enviado e discutido no Congresso.

Proventos

Próximos Proventos									
Empresa	Código	Data Ex	Data de PGTO	Líquido	Bruto	Tipo	Frequência	Yield do Provento	Dividend Yield (12m)
AMBEV SA	ABEV3	01/02/2018	22/02/2018	0,07	0,07	Dividendo	Irregular	0,003241	0,025
BRADESCO SA	BBDC3	02/02/2018	01/03/2018	0,014662	0,01725	JCP	Irregular	0,000451	0,0347035
BRADESCO SA-PREF	BBDC4	02/02/2018	01/03/2018	0,016129	0,018975	JCP	Irregular	0,000463	0,0356947

Fonte: Análise XP e Bloomberg

1 - Dividend Yield estimado da empresa no ano em questão, com base no consenso das previsões do Bloomberg.

2 - Yield do provento a ser distribuído (valor bruto do provento ÷ preço de fechamento)

Atenção: A lista de empresa descrita acima tem caráter informativo, aconselhamos a verificação das informações junto a empresa (fato relevante) para a validação de qualquer informação.

Carteiras Recomendadas

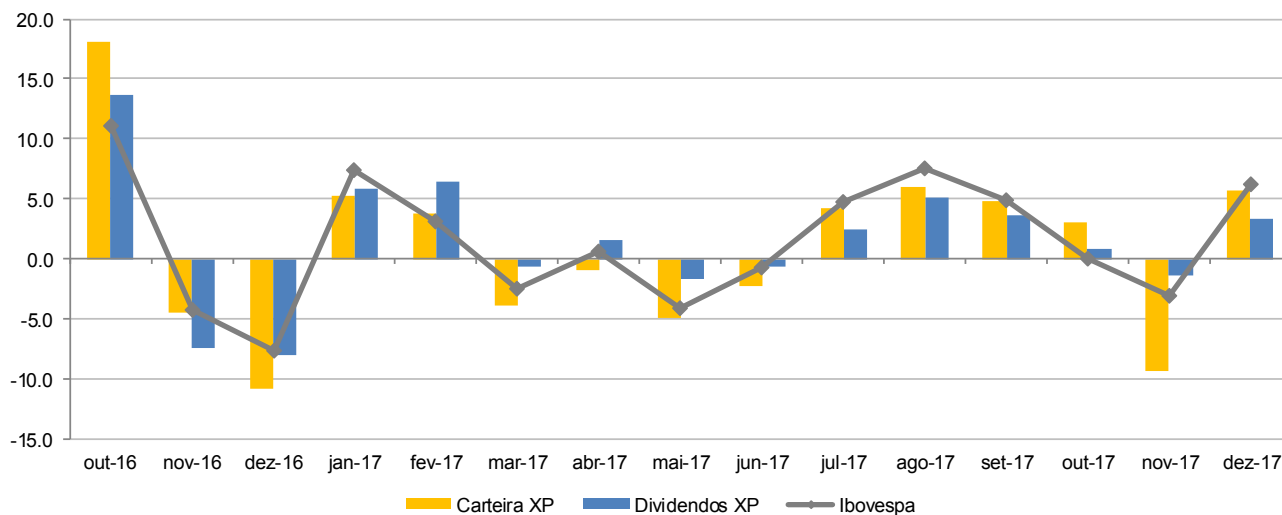
Performance: Carteiras XP

Portfólio	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	Últimos 12 m	Últimos 24 m	Inicial*
Carteira XP	2.9	39.5	-5.3	0.6	1.7	37.5	-12.1	15.9	76.5	8.9	68.7	258.1
<i>dif. p.p.</i>	<i>-1.0 p.p.</i>	<i>0.6 p.p.</i>	<i>8.1 p.p.</i>	<i>3.5 p.p.</i>	<i>17.2 p.p.</i>	<i>30.1 p.p.</i>	<i>6.0 p.p.</i>	<i>14.9 p.p.</i>	<i>31.5 p.p.</i>	<i>-13.8 p.p.</i>	<i>-27.7 p.p.</i>	<i>190.2 p.p.</i>
Carteira XP Dividendos	2.9	39.8	-4.4	9.4	12.5	16.4	3.6	29.3	29.3	24.3	84.4	385.9
<i>dif. p.p.</i>	<i>-1.0 p.p.</i>	<i>0.9 p.p.</i>	<i>8.9 p.p.</i>	<i>12.3 p.p.</i>	<i>28.0 p.p.</i>	<i>9.0 p.p.</i>	<i>21.7 p.p.</i>	<i>28.3 p.p.</i>	<i>28.3 p.p.</i>	<i>1.6 p.p.</i>	<i>-12.0 p.p.</i>	<i>283.9 p.p.</i>
Ibovespa	3.9	38.9	-13.3	-2.9	-15.5	7.4	-18.1	1.0	45.0	22.7	96.4	67.8

Portfólio	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Carteira XP	5.3	3.8	-3.9	-0.9	-5.0	-2.3	4.2	6.0	4.8	3.1	-9.3	2.9
<i>dif. p.p.</i>	<i>-2.1 p.p.</i>	<i>0.7 p.p.</i>	<i>-1.4 p.p.</i>	<i>-1.6 p.p.</i>	<i>-0.9 p.p.</i>	<i>-1.5 p.p.</i>	<i>-0.6 p.p.</i>	<i>-1.5 p.p.</i>	<i>-0.1 p.p.</i>	<i>3.1 p.p.</i>	<i>-6.2 p.p.</i>	<i>-6.2 p.p.</i>
Carteira XP Dividendos	5.8	6.4	-0.6	1.5	-1.7	-0.7	2.5	5.1	3.6	0.8	-1.4	2.9
<i>dif. p.p.</i>	<i>-1.6 p.p.</i>	<i>3.3 p.p.</i>	<i>1.9 p.p.</i>	<i>0.8 p.p.</i>	<i>2.4 p.p.</i>	<i>0.1 p.p.</i>	<i>-2.3 p.p.</i>	<i>-2.4 p.p.</i>	<i>-1.3 p.p.</i>	<i>0.8 p.p.</i>	<i>1.7 p.p.</i>	<i>1.7 p.p.</i>
Ibovespa	7.4	3.1	-2.5	0.6	-4.1	-0.8	4.8	7.5	4.9	0.0	-3.1	3.9

*Inicial: Carteira XP 30/4/2009, Carteira XP Dividendos 2/1/2009, Carteira XP Small Caps 30/12/2010, Carteira XP Alpha 28/6/2013.

DESEMPENHO ANUAL



Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) *O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.*
- 15) *O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.*
- 16) *O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.*
- 17) *O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.*
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.